



Capítulo 5 - Localização

5.1 SOBRE A LOCALIZAÇÃO

5.1.1 Análise

O presente capítulo apresenta a forma como devem ser registadas as informações dos elementos referentes à localização geográfica. A informação da localização será pertinente para os seguintes tipos de localização: Atual, de Execução, de Descoberta e Anteriores.

Muitas Obras têm associadas uma grande diversidade de localizações. Os exemplos incluem a

nação onde um pote foi fabricado, a cidade do museu onde atualmente está exposta uma pintura ou a cidade onde uma obra arquitetónica está localizada. A informação da localização inclui outras especificidades, por exemplo, o próprio local que guarda os objetos (por exemplo, um fresco numa igreja), ou o museu ou outra instituição que tem posse/controla sobre uma obra. As obras podem mudar de localização (por exemplo, uma escultura ou um desenho podem estar expostos numa exposição temporária e, quando terminada, regressar à reserva) e, neste sentido, haver a necessidade de alterar e registar as relações dos objetos com as várias localizações, ao longo do tempo. Geralmente, são pelo menos quatro as perguntas a efetuar sobre a localização, na descrição dos objetos:

- Onde está atualmente?
- Onde estava anteriormente?
- Onde foi executada?
- Onde foi descoberta/achada?

Localizações Geográficas e Instituições de memória

Os elementos que compõem as localizações são de dois tipos: a localização geográfica (por exemplo, *Florença (Itália)*) e a localização das instituições de memória ou edifícios que têm os objetos (por exemplo, *Gallerie degli Uffizi*). As localizações geográficas podem ser entidades administrativas, como uma cidade ou uma nação (por exemplo, *Tóquio (Japão)*) ou características físicas (por exemplo, *Cavernas de Lascaux (Dordonha, Aquitânia, França)*). Áreas desabitadas (por exemplo, *Machu Picchu (Peru)*) e antigas nações ou impérios (por exemplo, *Flandres*) também podem ser incluídas. As instituições que recebem objetos museológicos são, por norma, registadas pelo nome da instituição ou organização (por exemplo, *National Gallery of Art (Londres, Inglaterra, Reino Unido)*). Os objetos que não se enquadram nas situações anteriores devem ser registados no nome do edifício onde os mesmos estão guardados (por exemplo, as obras localizadas na Basílica de Santa Cruz, *Soprintendenza ai Beni artistici e storici per le province di Firenze, Prato e Pistoia*). Todavia, a complexidade aumenta quando os edifícios são também catalogados como obras de arte. Se os objetos fizerem parte de coleções pessoais devem ser incluídas as cidades ou endereço do dono. Para mais informações, ver a Parte 3: Autoridades de Localização Geográfica, de Pessoas e Colectividades e de Assuntos.

Localização Atual

O elemento da Localização Atual inclui a localização geográfica da obra de arte ou de arquitetura e o edifício ou instituição que guarda as obras. A Localização Atual é importante para os investigadores e para outros utilizadores que procuram informação de arte. No caso de os registos estarem a ser criados por uma única instituição, a indicação da localização geográfica, em cada Registo de Obra, é desnecessária. Todavia, essa informação deve figurar na permuta de registos, se fizer parte de um catálogo coletivo ou de uma pesquisa federada. Na eventualidade de se desconhecer a Localização Atual, deve-se indicar essa informação e

registar a última localização conhecida. O número de inventário é, por norma, um elemento de identificação do local; é composto por um código alfanumérico único que identifica a instituição que guarda os objetos e essencial para a encontrar uma obra, em particular. Para mais informações ver “Categorias para a Descrição de Obras de Arte: Localização atual”.

Local de Execução

O local de execução corresponde ao local onde uma obra ou seus componentes foi ou foram criados, desenhados ou produzidos; pode ser indicado como a primeira localização da obra. Geralmente é uma localização geográfica mas pode incluir, também o nome de uma coletividade ou edifício. O Local de Execução, apesar de em muitos casos desconhecido, é um elemento muito importante na recuperação. Assim, a informação da localização geográfica do criador, que inclui os locais da nacionalidade ou cultura e onde realizou funções, bem como local de nascimento e morte deve ser registado na Autoridade do Nome de Pessoa e Coletividade. Para mais informações consultar a Parte 3: Autoridade do Nome de Pessoa e Coletividade.

Local de descoberta

O Local de Descoberta é a localização geográfica do local onde a obra foi escavada ou descoberta. Pode-se tratar de um local geral ou específico e incluir a estação arqueológica, bem como as suas secções. O Local de Descoberta torna-se especialmente importante quando existe pouca informação sobre a obra ou a sua execução, um exemplo é a disposição dos artefactos no barco funerário Sutton Hoo. Para mais informações consultar “Categorias para a Descrição de Obras de Arte: Contexto Arqueológico: Local de Escavação”.

Localizações anteriores

A adição do tipo de localização, bem como as localizações dos antigos proprietários ou a história da coleção, às localizações anteriores devem ser registadas no Registo de Obra. Também devem ser registados os locais relacionados com as exposições, com o histórico de empréstimo, a conservação e o contexto histórico. O local de uma obra de arquitetura específica, edifícios ou estações arqueológicas onde a obra é guardada deve ser registado. Para mais informações sobre os tipos de localizações anteriores ver “Categorias para a Descrição de Obras de Arte”.

Local como assunto

O assunto retratado dentro e sobre uma obra de arte pode ser uma localização geográfica (ver Capítulo 6: Assunto).

Especificidade

O nível de exaustividade, na descrição de uma obra de arte, depende das diretrizes da agência catalogadora e da informação disponível. A descrição deve ser efetuada do geral para o particular, como continente (por exemplo, Europa) para um endereço postal (por exemplo, 13 *Coventry Street* (Londres, Inglaterra, Reino Unido)). A designação da localização geográfica mais comum incluirá cidade, subdivisão administrativa (se existente) e nação (por exemplo, Londres (Inglaterra, Reino Unido)), seguido do nome da instituição de memória.

Ambiguidade e Incerteza

A estrutura de dados e as regras de catalogação devem permitir que os dados ambíguos e incertos possam ser registados e identificados no Registo de Obra; por exemplo, uma obra pode ter sido achada *perto* de Pequim, China, ou de *possível origem* na Colegiada (*San Gimignano*, Itália). Nestes casos devem-se recorrer à combinação de campos controlados e em texto livre. Nalguns casos pode ser necessário indexar múltiplos campos controlados, através de uma lista ou pelo ficheiro de autoridade (por exemplo, *criado na La Cruz, Costa Rica ou Peñas Blancas, Nicarágua*).

Organização dos dados

As agências catalogadoras devem decidir sobre o nível de complexidade e granularidade necessária para registar e controlar a informação da localização geográfica. Preferencialmente, o controlo deve ser realizado através das autoridades.

Uma questão importante, nesta matéria, prende-se com o processo de como categorizar e controlar estes elementos. Assim, é adequada uma abordagem simples, em que toda a terminologia das localizações geográficas sejam registadas e guardadas em conjunto com listas controladas ou com um único ficheiro de autoridade. De acordo com as necessidades dos utilizadores, uma instituição pode optar por um tratamento mais exaustivo dos dados. Efetivamente, pode ter a necessidade de distinguir os edifícios das reservas administrativas. Assim, estas instituições devem ter um modelo de dados que permita separar diferentes tipos de entidades em diferentes autoridades, para otimizar a pesquisa e recuperação da informação. Algumas instituições podem, ainda, necessitar registar as instituições de memória como obras de arte e, portanto, catalogados como tal, num Registo de Obra. Para mais informações sobre esta matéria consultar Parte 3: Autoridade de Localização Geográfica e Autoridade de Nome de Pessoa e Coletividade.

Outra questão importante é a relacionada com o número de campos considerados necessários para a descrição da localização geográfica, num Registo de Obra. Efetivamente, a localização geográfica faz parte de inúmeros campos de um Registo de Obra. Algumas coleções de recursos visuais podem não necessitar de tantos campos de localização geográfica como as coleções dos museus ou das bases de dados científicas. No *VRA Core Categories* cada termo de localização

tem uma qualificação, que especifica o tipo de localização a ser registada. No formato de representação *VRA Core 4.0 XML*, para este atributo inclui-se o local de execução, estações arqueológicas, localizações anteriores, local de descoberta, repositório anterior, proprietário, antigo proprietário, instalação, exposição, performance, contexto (usado para relacionar obras indicadas como Localização), publicação, entre outras localizações. Cabe às agências catalogadoras a opção de registar mais ou menos tipos de localização. Recomenda-se que, independentemente do número, os termos usados sejam de uma lista controlada. O manual “*Categorias para a Descrição de Obras de Arte*” estabelece um conjunto de categorias com campos de localização separados e relacionados entre si. Por exemplo, os locais dos proprietários anteriores estão agrupados com os nomes próprios das pessoas, datas, método de aquisição e outras informações relacionadas com a proveniência da obra.

Autoridades

De acordo com as necessidades da agência catalogadora, os nomes usados para descrever as localizações devem partir de um ou mais ficheiros de autoridade. As autoridades pertinentes são a Autoridade de Localização Geográfica (para os nomes das cidades, nações e características físicas), a Autoridade do Nome de Pessoa e Coletividade (para os nomes das instituições de memória ou colecionadores privados) e a Autoridade de Assunto (para os edifícios). A seleção dos nomes deve ser efetuada a partir de fontes de vocabulários controlados. Idealmente, a estrutura dos ficheiros de autoridade deve ser sob a forma hierárquica, em que os termos genéricos e específicos estão presentes.

A informação da localização pode requerer campos que serão indexados e controlados, bem como campos de descrição, em texto livre, que tornará o seu conteúdo mais significativo na visualização, bem como permitirá a expressão de ambiguidade, nuance e contexto. Cada obra ou imagem pode apresentar múltiplas localizações, assim os campos de controlo, na autoridade, devem ser repetíveis.

Para mais informações sobre as autoridades e vocabulários ver a Parte 3: Autoridades de localização Geográfica, Nome de Pessoa e Coletividade e Assuntos, bem como “*Categorias para a Descrição de Obras de Arte*”.

Elementos recomendados

A lista de elementos, neste capítulo, são apresentados de seguida. Os elementos obrigatórios estão identificados. Na visualização pode-se recorrer a campos de texto livre ou construídos a partir de campos controlados.

Visualização da localização atual (obrigatório)

Localização controlada (ligação à autoridade da coletividade ou à localização geográfica)

Visualização do local de execução

Localização controlada (ligação à autoridade da coletividade ou à localização geográfica)

Visualização do local de descoberta

Localização controlada (ligação à autoridade da coletividade ou à localização geográfica)

Visualização das localizações anteriores

Localização controlada (ligação à autoridade da coletividade ou à localização geográfica)

Outra informação sobre a localização

A instituição de memória ou o proprietário podem atribuir um identificador único a uma obra; essa informação pode ser registrada como um elemento separado na área de localização do registro. Algumas instituições pretendem não associar esse elementos aos abordados neste capítulo. Para mais informações, ver os campos local-localização no manual “Categorias para a Descrição de Obras de Arte: Propriedade/História da coleção, Copyright/Restrições, Exposição/Histórico de Empréstimos, Condição/Prova Histórica, Conservação/História de intervenções, Contexto: Histórico e Contexto: Arquitetura”.

Sobre os exemplos

Os exemplos apresentados ao longo deste capítulo são meramente ilustrativos. A prática local pode ser diferente. Os exemplos são os mais completos possíveis e usados para os campos de visualização e de indexação.

5.1.2 Terminologia

5.1.2.1 Fontes de Terminologia

Os nomes das localizações devem ser controlados e interligados aos ficheiros de autoridade ou a listas controladas. As fontes publicadas para os nomes das localizações geográficas, edifícios e repositórios são apresentadas de seguida:

Nomes das Localizações Geográficas

Getty Vocabulary Program. *Getty Thesaurus of Geographic Names* (TGN). Los Angeles: J. Paul Getty Trust, 1988-. http://www.getty.edu/research/conducting_research/vocabularies/tgn/.

United States Geological Survey (USGS). *Geographic Names Information System* (GNIS). <http://geonames.usgs.gov/>.

National Geospatial Intelligence Agency (NGA); formerly United States National Imagery and Mapping Agency (NIMA). (Advised by the US Board on Geographic Names. USBGN). GEOnet Names Server (GNS). <http://earth-info.nga.mil/gns/html/> [foreign names].

Library of Congress Authorities. *Library of Congress Subject Headings*. Washington, DC: Library of Congress, <http://authorities.loc.gov/>.

Lavall, Cherry. *British Archaeological Thesaurus*. London: Council for British Archaeology, 1989.

Columbia Lippincott Gazetteer of the World. Edited by Leon E. Seltzer. Morningside Heights, NY: Columbia University Press, 1961.

Princeton Encyclopedia of Classical Sites. 2nd ed. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1979.

Barraclough, Geoffrey, ed. *Times Atlas of World History*. 4th ed. Edited by Geoffrey Parker. Maplewood, NJ: Hammond, 1994.

Times Atlas of the World. 10th comprehensive ed. New York: Times Books, 1999.

Webster's New Geographical Dictionary. Springfield, MA: Merriam-Webster, 1984.

Rand McNally. *New International Atlas*. Chicago: Rand McNally, 1995.

Nomes de Repositórios e Edifícios

Library of Congress Authorities. *Library of Congress Name Authorities*. Washington, DC: Library of Congress, 2005. <http://authorities.loc.gov/>.

International Directory of the Arts. Berlin: Deutsche Zentraldruckerei, 1953-.

International Directory of Arts & Museums of the World. Munich: K. G. Saur, 1998-.

Official Museum Directory. Washington, DC: American Association of Museums, 1971-.

Avery Architecture & Fine Arts Library. *Avery Index to Architectural Periodicals at Columbia University*. Los Angeles: J. Paul Getty Trust, 1994-. Online by subscription at http://www.getty.edu/research/conducting_research/avery_index/.

Macmillan Encyclopedia of Architects. Edited by Adolf K. Placzek. New York: Free Press; London: Collier Macmillan, 1982.

America Preserved: A Checklist of Historic Buildings, Structures, and Sites. 60th ed. Washington, DC: Library of Congress, Cataloging Distribution Service, 1995.

Fletcher, Sir Banister. *History of Architecture*. 20th ed. Oxford; Boston: Architectural Press, 1996.

Grove Dictionary of Art Online. New York: Grove's Dictionaries, 2003. <http://www.groveart.com/>.

Outras fontes adicionais para os nomes geográficos podem ser usados, incluindo os atlas, os mapas e as gazetas.

5.1.2.2 Escolha da Terminologia

5.1.2.2.1 CONSISTÊNCIA

Na informação da localização usar campos controlados. Algumas instituições, para permitir expressões de ambiguidade e incerteza, podem usar campos de texto livre, em que a consistência é desejável. De igual modo, a consistência nos campos controlados é de especial importância no que concerne a tornar a informação clara. Assim, tanto a consistência, como a gramática e a sintaxe são recomendados.

5.1.2.2.2 USO DE UM FICHEIRO DE AUTORIDADE

Os nomes das localizações geográficas e repositórios devem ser controlados por uma ou mais autoridades. Neste contexto, as cidades, nações, estações arqueológicas são incluídas na Autoridade de Localização Geográfica, os museus e outras repositórios administrativos na Autoridade de Nome de Pessoa e Coletividade e os edifícios na Autoridade de Assunto.

Sempre que possível, as autoridades devem ter por base os vocabulários controlados. No entanto, sempre que necessário, podem ser adicionados novos elementos. Para mais informações sobre as regras e guias a usar na criação de novos nomes ver Parte 3: Autoridades de Localização Geográfica, Nome de Pessoa e Coletividade e Assunto.

5.2 REGRAS DE CATALOGAÇÃO

5.2.1 Regras para a Localização

5.2.1.1 Breves Regras para a Localização

5.2.1.1.1 TIPOS DE LOCALIZAÇÃO

Registar os tipos de localizações indicados.

Local atual

O registo da localização atual de um objeto é obrigatória. A localização atual da obra deve ser especificada, incluindo o edifício ou o repositório (por exemplo, um museu). No registo da obra, deve-se mencionar sempre que a obra deixa de existir ou tem a sua localização desconhecida.

Local de Execução

Sempre que conhecido, registar no registo o local de execução, design ou produção de uma obra. Alternativamente, e se conhecido, registar a localização de origem.

Local de descoberta

Se a informação for conhecida e se as obras forem encontradas em estações arqueológicas ou se desconhecerem os locais de execução, registar os locais de escavação ou de achado.

Outros tipos de localizações anteriores

De acordo com as práticas locais, registar as localizações relacionadas com o contexto histórico, propriedade, história da coleção, exposição, histórico de empréstimos ou conservação referentes de uma obra.

5.2.1.1.2 REGISTAR A LOCALIZAÇÃO

De entre todos os tipos de localização descritos deve-se registar o nome preferencial/eleito para a localização geográfica, edifício ou repositório onde a obra está ou esteve localizada. A seleção do nome deve ser em conta a forma mais conhecida, bem como a forma mais comum nas fontes. De seguida, apresenta-se uma breve discussão esta temática. Para mais informações consultar a parte 3: Autoridades de Localização Geográfica, Nome de Pessoa e Coletividade e Assunto.

Capitalização

Os nomes próprios devem iniciar com maiúscula, incluindo os nomes dos edifícios, repositórios, aldeias, cidades, províncias, estados, nações, impérios, reinos e características físicas. De um modo geral, se o nome preferencial/eleito incluir um artigo ou preposição (como *los, il, la, l', de, des, della*) deve-se escrever em minúsculas. Todavia, se fizerem parte do primeiro elemento do nome estes devem ser apresentados em maiúscula.

Exemplos

[localizações geográficas]

Localização atual: Agroha (Haryana, Índia)

Localização atual: East Hinson Indian Mounds (Condado de Collier, Florida, Estados Unidos)

Localização atual: Lombardia (Império Carolíngio)

Localização atual: Aire-sur-la-Lys (Nord-Pas-de-Calais, França)

Localização atual: La Chapelle (Luisiana, Estados Unidos)

[localização de um edifício]

Localização atual: Notre Dame (Paris, França)

[localização de um repositório]

Localização atual: Museu Nacional (Cidade de Guatemala, Guatemala)

A capitalização dos nomes, noutros idiomas, pode ser diferente. Assim, para ajuda nesta matéria, deve-se recorrer a fontes oficiais ou à página web oficial dessas instituições e fontes de terminologia de referência. Para os nomes geográficos consultar a lista já providenciada acima.

Abreviaturas

As abreviaturas ou iniciais devem ser evitadas (por exemplo , não usar MoMA ou NGA).

Exemplos:

[Localizações Geográficas]

Localização atual: Santa Maria (Açores, Portugal)

Localização atual: Falaba (Província do Norte, Serra Leoa)

Localização atual: Campo de batalha nacional de Antietam (Sharpsburg, Maryland, Estados Unidos)

[O Repositório]

Localização atual: Museu de Arte Moderna (Nova Iorque, Nova Iorque, Estados Unidos)

Se abreviaturas (Como os códigos de ISO para nomes de países ou abreviaturas de códigos postais) forem usadas em processos locais, deve substituir as abreviaturas com o nome completo para a visualização.

Idioma dos Nomes

Para o nome preferencial/eleito deve escolher um nome regularmente usado nas fontes no idioma no registo de um catálogo. Por exemplo, nos Estados Unidos, deve usar Florença (Itália), ao invés de *Firenze (Italia)*. Consulte fontes viáveis para determinar o nome preferencial/eleito.

Exemplo:

Localização atual: Florença (Toscana, Itália)

Não usar uma linguagem que caiu em desuso ou nomes incomuns.

PARA NOMES DE LOCALIZAÇÕES GEOGRÁFICAS

Sempre que não exista equivalência do nome, na língua da agência catalogadora, deve-se respeitar a forma do nome na língua vernácula, bem como a forma contemporânea do nome. Sempre que apropriada deve-se usar diacríticos.

Exemplos

Localização atual: Rio de Janeiro (Região sudoeste, Brasil)

Localização atual: Altomünster (Baviera, Alemanha)

Localização atual: Cabo Haitiano (Haiti)

NOMES DOS REPOSITÓRIOS E EDIFÍCIOS

A seleção dos nomes dos repositórios e edifícios deve ter por base a forma mais comum representada nas fontes de referência. Sempre que apropriada deve-se usar diacríticos.

Exemplos:

Localização atual: Ópera (Paris, França)

Localização atual: Museum of Islamic Art (Cairo, Egípto)

Localização atual: Museu Arqueológico Nacional de Atenas (Atenas, Grécia)

Localização atual: Hermitage (São Petersburgo, Rússia)

Localização atual: Templo do Céu (Pequim, China)

Construção do Nome

Os nomes das localizações geográficas devem ser traduzidos para a língua da agência catalogadora. Se não existir equivalência usar a forma do nome na língua vernácula. Para mais informações sobre o idioma do nome consultar a parte 3: Autoridades do Nome de Pessoa e Coletividade e Assunto.

5.2.1.2 Recomendações adicionais

5.2.1.2.1 ALGUMAS ANOTAÇÕES

Algumas das recomendações e exemplos apresentados são para serem usadas num campo de texto livre dedicado à localização. Se tal não for possível deve-se anotar esse facto na descrição do elemento (ver Capítulo 8, bem como a Visualização e Indexação, apresentados de seguida).

5.2.1.2.2 SINTAXE

Num sistema eficiente, os nomes das localizações, num Registo de Obra, devem ser construídos automaticamente com ligações para as Autoridades de Localização Geográfica ou Nome de Pessoa e Coletividade; Se tal não for possível deve-se seguir as seguintes directrizes.

Localizações Geográficas

Para referir a localização geográfica, apresentar o nome preferencial/eleito seguido dos nomes que permitem a sua exata identificação, na seguinte ordem: local (cidade), província ou outra subdivisão, nação. Se necessário incluir o continente. Os termos genéricos são apresentados entre parênteses ou com outro tipo de indicação que permita uma clareza de leitura.¹

Exemplos

[palácio Medina Al-Azhará]

Visualização da localização atual: Córdoba (Andalusia, Espanha)

[Escultura Large Arch de Henry Moore]

Visualização da localização atual: Columbus (Indiana, Estados Unidos)

[Escultura]

Visualização da localização atual: Rufisque (Região do Dakar, Senegal)

[têxtil]

Visualização da localização atual: Alamo Navajo Indian Reservation (Condado de socorro, Novo México, Estados Unidos)

Repositórios e edifícios

Para referir os repositórios e os edifícios, apresentar o nome preferencial/eleito seguido dos nomes que permitem a sua exata identificação, na seguinte ordem: local (cidade), província ou outra subdivisão, nação. Se necessário incluir o continente. Os termos genéricos são apresentados entre parênteses ou com outro tipo de indicação que permita uma clareza de leitura.

Exemplos

[desenho num repositório]

Visualização da localização atual: Galeria Albertina (Viena, Áustria)

[pintura]

Visualização da localização atual: Yamatane Museum of Art (Tóquio, Japão)

[fresco de um edifício em ruínas, numa cidade deserta]

Visualização da localização atual: Villa of the Mysteries (Pompeia, Itália)

[peça-de-altar numa igreja]

Visualização da localização atual: Igreja de Santa María Tonantzintla (Puebla, México)

5.2.1.2.3 DIFERENTES TIPOS DE OBRAS

Obras amovíveis

Se uma obra (pintura, desenho, etc) é amovível e se mudar de localização deve-se registar o

local atual.

Exemplos

[ânfora]

Visualização da localização atual: J. Paul Getty Museum (Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos)

Visualização do local de execução: Atenas (Grécia)

[prato de cerâmica]

Visualização da localização atual: Freer Gallery of Art (Washington, DC, Estados Unidos)

Visualização do local de descoberta: perto de Deli (Índia)

[painel de pintura]

Visualização da localização atual: Pinacoteca Nazionale (Siena, Toscana, Itália)

Visualização da localização anterior: Catedral de Milão (Siena, Toscana, Itália)

Obras estáticas

As obras estáticas (edifícios arquitectónicos ou obras que fazem parte do mesmo, como por exemplo fresco) devem registar a localização atual.

Exemplos

[estátua da ombreira da porta]

Visualização da localização atual: Catedral de Catedral de Notre-Dame (Paris, França)

[templo]

Visualização da localização atual: Dunhuang (província de Gansu, China)

Os locais de execução, descoberta e as localizações anteriores não são pertinentes para as obras amovíveis, com a excepção para as obras que, eventualmente, possam ser transportadas para outros locais.

Exemplos

[obelisco]

Visualização da localização atual: Piazza di Montecitorio (Roma, Lázio, Itália)

Visualização do local de execução: Heliópolis (Egito)

[casa]

Visualização da localização atual: Old Sturbridge Village (Massachusetts, Estados Unidos)

Visualização do local de execução: Charlton (Massachusetts, Estados Unidos)

Obras perdidas

Nas obras perdidas ou destruídas deve-se incluir a última localização ou a localização de execução. Se desconhecida usar a terminologia apropriada para o efeito.

Exemplos

[para uma pintura mural]

Visualização da localização atual: não se aplica

Visualização do local de execução: Rockefeller Center (Nova Iorque, Nova Iorque, Estados Unidos)

[para uma janela de vitral]

Visualização da localização atual: não se aplica

Visualização do local de execução: Gedächtniskirche (Berlim, Alemanha)

[para uma pintura a óleo]

Visualização da localização atual: desconhecido

Visualização do local de execução: Van Gogh Museum (Amsterdão, Holanda)

Arte performativa

Para arte performativa ou arte ambiental, registrar o local onde a obra foi executada ou criada.

Exemplo

[para uma obra de arte performativa]

Visualização da localização atual: não se aplica

Visualização do local de execução: Times Square (Nova Iorque, Nova Iorque, Estados Unidos)

5.2.1.2.4 ESPECIFICIDADE DA LOCALIZAÇÃO

Registe o nível mais específico de local conhecido ou aplicável, utilizando as directrizes a seguir indicadas.

Repositório

Se a obra é ou foi num repositório ou edifício, registar o nome do repositório ou do edifício, bem como a sua localização geográfica.

Exemplos

[para uma cesta tecida nativa americana]

Visualização da localização atual: Heard Museum (Fénix, Arizona, Estados Unidos)

[para uma pintura por Piet Mondrian]

Visualização da localização atual: San Francisco Museum of Modern Art (San Francisco, Califórnia, Estados Unidos)

Se o repositório tem vários sítios, incluir a localização específica para a obra, se conhecido. Para as instituições grandes e complexas, incluir a divisão ou departamento que controla a obra.

Exemplos

[para um retábulo de Bartolo di Fredi]

Visualização da localização atual: Os claustros, Metropolitan Museum of Art (Nova Iorque, Nova Iorque, Estados Unidos)

[para um desenho de Rembrandt van Rijn]

Visualização da localização atual: Departamento de gravuras, desenhos e fotografias, Galeria Nacional de Arte (Washington, DC, Estados Unidos)

Colecção Privada

Se a obra está em uma colecção particular, registe o nome da colecção, se for conhecido. Se o nome da colecção é desconhecido ou se o proprietário deseja permanecer anónimo, registar a frase *colecção particular* (em minúsculas); incluir a localização geográfica, se for conhecida.

Exemplo

[uma pintura a óleo]

Visualização da localização atual: Colecção Luciano Conti (Beverly Hills, Califórnia,

Estados Unidos)

[o esboço em pastel]

Visualização da localização atual: coleção particular (Monreal, Canadá)

Prédio

Se a obra é ou foi numa igreja ou outro edifício, inclua o nome do prédio.

Exemplo

[um friso em pedra dura]

Visualização da localização atual: Golden Temple (Amritsar, Punjab, Índia)

Registrar a parte do edifício, se conhecido.

Exemplo

[um fresco de Masaccio]

Visualização da localização atual: Brancacci Chapel, Santa Maria del Carmine (Florença, Itália)

Cidade

Para a Localização atual da arquitetura e outras formas que não se possam incluir em repositório ou edifício, registrar o nome da cidade e seus contextos mais amplos. Para Localização da Execução de outras obras, registrar a cidade e seus contextos mais amplos.

Exemplo

[o edifício Hagia Sophia]

Visualização da localização atual: Istanbul (região de Marmara, Turquia)

[uma bengala]

Visualização da localização atual: Am Loubia (Batha Prefecture, Chad)

Quando a cidade não é conhecida

Se a cidade não é conhecida ou apropriada, registrar o país. Se este não for conhecido, registrar a

região ou continente.

Exemplo

[para uma máscara, a região é registada]

Visualização do local de execução: Norte de África

Bairros e Endereços

Os bairros e os endereços podem ser incluídos no quando for pertinente.

Exemplos

[para uma casa em um bairro]

Visualização da localização atual: Georgetown (Washington, DC, Estados Unidos)

[Endereço para uma igreja]

Visualização da localização atual: Rua St.-Antoine, 17 (Le Marais, Paris, França)

Sítios arqueológicos

Para sítios arqueológicos, incluir o número da parcela ou outra designação específica se for conhecida e seja o caso.

Exemplo

[para uma estrutura em ruínas]

Visualização do local de descoberta: Lote nº 125, monte 78-098 (Ruínas Nacionais do parque de Great Zimbabwe, Victoria, Zimbabwe)

Características físicas

Para as obras que estão ou não num lugar desabitado, mas são ou foram localizadas ou com uma característica física usar o nome desse atributo físico.

Exemplo

[para uma bota de couro]

Visualização do local de descoberta: Alpes Ötztaler (Europe)

Localização sem nome

Se a localização não tem um nome, registar o nome da cidade mais próxima ou característica física.

Adicionar o qualificativo *próximo* da Localização indicada. Opcionalmente, se o local for indicado, mas pouco conhecido, incluir o nome de uma localidade vizinha mais conhecida, se possível.

Exemplos

[para um túmulo megalítico]

Visualização da localização atual: próximo de Valencia de Alcántara (Espanha)

[ligação ao ficheiro de autoridade sobre geografia local]: Valencia de Alcántara (Espanha)

[para uma escultura em baixo-relevo]

Visualização do local de descoberta: Tomb 7, Monte Albán, perto de Oaxaca City (México)

[ligação ao ficheiro de autoridade sobre geografia local]: Tomb 7 (Monte Albán, no México)

[para uma estatueta]

Visualização do local de descoberta: parque de campismo sem nome, ao longo do rio Danúbio, em Niederösterreich, nordeste da Áustria

[ligação ao ficheiro de autoridade sobre geografia local] Rio Danúbio (Europa)
-Niederösterreich (Áustria)

Para um local sem nome que não esteja perto de um lugar bem conhecido, registar o nome do menor entidade administrativa a que pertence esse local (por exemplo, um município).

Exemplo

[para uma ponta de seta]

Visualização do local de descoberta: escavado em Franklin County, Indiana, Estados Unidos

[ligação ao ficheiro de autoridade sobre geografia local]: Franklin County (Indiana, Estados Unidos)

Locais pouco conhecidos

Se o nome do local não é bem conhecido e o tipo de lugar não é evidente a partir do nome, para maior clareza incluir um termo que descreva o tipo de lugar, se possível (por exemplo, colónia deserta, pedreira, face do penhasco).

Exemplos

[para uma estupa]

Visualização do local de descoberta: Colónia deserta Mohenjo-daro, Provincia de Sind, Paquistão

[Ligação ao ficheiro de autoridade sobre geografia local]: Mohenjo-daro (Sind Province, Paquistão)

[para uma ferramenta de pedra]

Visualização do local de descoberta: Pedreira de Buxton Limeworks, perto de Taung, Bophuthatswana, África do Sul

[Ligação ao ficheiro de autoridade sobre geografia local]: Buxton Limeworks (Bophuthatswana, África do Sul)

[para uma pintura rupestre]

Visualização da localização atual: penhasco, perto de Huashan, Província de Shaanxi, China

[Ligação ao ficheiro de autoridade sobre geografia local]: Huashan (Província de Shaanxi, China)

Localização incerta

Se o local é incerto, indique esse facto na visualização; gerar uma entrada no índice com os prováveis lugar ou lugares.

Exemplos

[para uma maça cerimonial]

Visualização da localização anterior: provavelmente de uma campa em Bush, Barrow, Wiltshire, Sul da Inglaterra

[Ligação ao ficheiro de autoridade sobre geografia local]: Bush Barrow (Wiltshire, Inglaterra, Reino Unido)

[para um têxtil]

Visualização do local de execução: provavelmente a partir de Batticaloa ou Trincomalee, Província Oriental, Sri Lanka

[Ligação ao ficheiro de autoridade sobre geografia local]: Trincomalee (Província Oriental, Sri Lanka) - Batticaloa (Província Oriental, Sri Lanka)

Locais históricos

Para locais atuais, use o nome atual do local. Para a identificação da localização e outros antigos locais pertinentes, evitar descrições anacrónicas no registo da obra, quando possível. Idealmente, se um nome histórico é pertinente para a obra, o nome histórico para o local ou repositório deve ser usado (por exemplo, para um-retábulo flamengo do fim do século 15, o local de execução deve ser indicado como Antuérpia (Flandres), em vez de Antuérpia (Bélgica), porque a nação da Bélgica não existia até 1831). Anacronismos são mais prováveis de ocorrer para a Localização de Execução, Localização de Descoberta e outros tipos de Localizações anteriores.

Para os locais históricos susceptíveis de serem desconhecidos dos utilizadores, incluir a correspondência moderna no campo de Visualização.

Exemplo

[uma escultura]

Visualização do local de execução: Rhakotis, agora chamado de Alexandria, no Egito

[Ligação ao ficheiro de autoridade sobre geografia local]: Alexandria (Egito)

Localização de Partes e do Todo

Para trabalhos que antes eram parte de outros trabalhos, como espólios e fólhos

desmembrados de manuscritos ou painéis de retábulos, incluir a localização do original, trabalho intacto, se conhecido. Trabalhos de arquitectura podem ou não ser referenciados num ficheiro de autoridade para geografia local.

Exemplo

[para uma peça esculpida]

Visualização da localização anterior: spolia, originalmente das Termas de Caracalla, em Roma, Itália

[Ligação para a autoridade de Assunto]: Termas de Caracalla (Roma, Lazio, Itália)

Visualização da localização atual: Santa Maria in Trastevere (Roma, Itália)

[Ligação para a autoridade de Assunto]: Santa Maria in Trastevere (Roma, Lazio, Itália)

Se possível, use também trabalhos relacionados para ligar a obra original intacta e a parte actual; veja Parte 1: Obras relacionadas.

Localizações pretendidas e anteriores

Incluir locais pretendidas ou anteriores, se possível.

Exemplos

[para uma escultura]

Visualização do local de descoberta: encontrados perto das ruínas da vila do imperador romano Adriano em Tivoli

[Ligação para a autoridade de Assunto]: Vila de Adriano (Tivoli, Lazio, Itália)

Visualização da localização atual: J. Paul Getty Museum (Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos)

[Ligação para a autoridade Pessoa e Coletividade]: J. Paul Getty Museum (Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos)

[para uma escultura]

Visualização do local de descoberta: originalmente projetado para um local no alto de um contraforte da Catedral de Florença, mas nunca lá exibido; exibido pela primeira vez na frente do Palazzo Vecchio, Piazza della Signoria; mais tarde mudou-se para a Accademia para proteger a obra

[Ligações para a autoridade de Assunto]: Catedral de Santa Maria del Fiore (Florença, Toscana, Itália) - Palazzo Vecchio, Piazza della Signoria (Florença, Toscana, Itália)

Visualização da localização atual: Galleria dell'Accademia (Florença, Itália)

[Ligação para a autoridade Pessoa e Coletividade]: Galleria dell'Accademia (Florença, Toscana, Itália)

5.2.1.2.5 HISTÓRIA ADMINISTRATIVA

Se a sua instituição está a registar a proveniência (isto é, uma história completa de propriedade), indicar a história administrativa da obra como uma sequência cronológica contínua.

Exemplo

[para um retábulo]

Visualização da localização anterior: antes de 1835, Abadia de Sant'Antimo perto de Montalcino; 1835-1846, Coleção do cardeal Fesch, Roma; 1846-1863, Coleção Campana, Roma; desde 1863, Museu do Louvre, Paris.

[Ligação para a autoridade de Assunto]: Abadia de Sant'Antimo (província de Siena, Toscana, Itália)

[Ligação para a autoridade Pessoa e Coletividade]: Coleção Cardeal Joseph Fesch (Roma, Itália) - Coleção Marquis Giampietro Campana (Roma, Itália) - Museu do Louvre (Paris, França)

Note-se que museus e outras instituições detentoras provavelmente irão solicitar um tratamento profundo da história administrativa, incluindo vários campos controlados para datas de propriedade e forma de aquisição. Para uma discussão mais aprofundada, consulte Categorias para a descrição das Obras de Arte: Propriedade / História de coleção.

5.2.1.2.6 EMPRÉSTIMOS

Assinalar quando um trabalho está alojado num local através de um empréstimo de longo prazo e é propriedade de outro repositório ou agência.

Exemplo

[para uma pintura a óleo]

Visualização da localização atual: Edifício do Gabinete do Senado Hart (Washington, DC); por empréstimo da Galeria Nacional de Fotografia (Washington, DC)

[Ligação para a autoridade Pessoa e Coletividade]: Galeria Nacional de Fotografia (Washington, DC, Estados Unidos)

[Ligação para a autoridade de Assunto]: Edifício do Gabinete do Senado Hart (Washington, DC, Estados Unidos)

Museus e outras instituições detentoras provavelmente terão necessidade de vários campos controlados para gerir os empréstimos. Veja *Categorias para a Descrição de Obras de Arte: Exposição / História do empréstimo* para uma discussão mais aprofundada.

5.2.1.2.7 DADOS GEOESPACIAIS

Algumas instituições podem exigir dados geoespaciais detalhados, tais como latitude e longitude. Idealmente, esta informação deve fazer parte do registo de Autoridade ao qual a descrição da obra está ligada. Para uma discussão das coordenadas geográficas, ver Capítulo 3: Autoridade de Localização Geográfica.

Exemplo

[para uma quinta em ruínas]

Visualização da localização atual: localizado fora de Barcelona, Espanha

[Ligação ao ficheiro de autoridade sobre a geografia local]: Barcelona (Catalunha, Espanha)

Coordenadas:

Lat: 41 23 N; Long: 002 11 E

5.3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

5.3.1 Visualização e Indexação

5.3.1.1 Campos de texto livre vs. Campos controlados

Para uma discussão sobre quando e porque é recomendada a separação entre campos de texto livre e campos controlados, consulte a Parte 1: Desenho da base de dados e relações: Visualização e indexação.

Os campos controlados são essenciais para informações de localização. É igualmente essencial para ser possível num campo de Visualização de texto livre assinalar qualquer incerteza, ambiguidade, aproximações, e outras informações que podem exigir explicação. Isto pode ser conseguido com campos de Visualização dedicadas a informações de localização. Alternativamente, o campo de descrição pode ser usado para esse efeito (ver Capítulo 8: Descrição), e a visualização com informações sobre localização construída através da concatenação de elementos obtidos do ficheiro de autoridades.

Exemplo

[Opção 1: com a localização corrente necessária e localização descoberta discutido na descrição]

Visualização da localização atual [concatenado a partir da autoridade Pessoa e Coletividade]: Museu Kunsthistorisches (Viena, Áustria)

Elementos de Descrição: foi descoberto ao longo do rio Danúbio, em Niederösterreich, nordeste da Áustria.

[Opção 2: com a localização corrente necessária e localização descoberta, ambos indexados]

Visualização da localização atual: Museu Kunsthistorisches (Viena, Áustria)

[Ligação com a autoridade Pessoa e Coletividade]: Museu Kunsthistorisches (Viena, Áustria)

Visualização do local de descoberta: parque de campismo sem nome, ao longo do rio Danúbio, em Niederösterreich, nordeste da Áustria

[Ligação o ficheiro de autoridade sobre geografia local]: Rio Danúbio (Niederösterreich, Áustria)

5.3.1.2 Campos no registo de Autoridades e da obras

As informações de localização podem ser ligadas a uma das três autoridades, dependendo do tipo de localização. Os lugares geográficos devem estar ligados à autoridade de local geográfico. As construções podem ser ligadas à autoridade Assunto (ou o Geográfico se for a prática local); podem também ser registados como obras por direito próprio. Repositórios devem ser ligados ao ficheiro de autoridade Pessoa e Coletividade, tendo em conta que o produtor da obra é um entidade colectiva e não um edifício, mesmo que o imóvel possa a ter o mesmo nome, como seja a Galeria Nacional de Arte.

Estas autoridades devem incluir nomes preferidos e variantes para o lugar geográfico ou local, relações hierárquicas para contextos genéricos e outras informações. Ver Capítulo 3: Autoridade de Localização Geográfica e nome de Pessoa e Coletividade.

Nos campos controlados utilizados para a indexação, o ideal seria dispor de um sistema informático que permita usar qualquer termo (preferido ou variante) de autoridade. Se este sistema não for uma opção, ao indexar a localização os catalogadores devem ser consistentes na utilização da forma preferida do termo ou nome.

5.3.2 Exemplos

Os exemplos de registos de obras são incluídos abaixo. Para exemplos adicionais, consulte o final da Parte 1, no final de cada capítulo, e no portal Web do CCO. Nos exemplos, *controlada* refere-se a valores controladas por um ficheiro de autoridade, lista controlada, ou outras regras (por exemplo, com datas). Ligação refere-se a uma relação entre a descrição de uma obra e um ficheiro de autoridade ou entre os registos de duas obras. Todas as ligações são campos controlados. Nos exemplos que se seguem, os registos de obras relacionadas foram abreviados por uma questão de simplificação. Todos os registos das obras devem ser tão completos quanto possível. Consulte os vários capítulos para discussão sobre os elementos individuais dos

metadados, sejam estes controlados, e as respectivas vantagens de um ficheiro de autoridade ou de uma lista controlada. Em todos os exemplos deste manual, tanto no interior e no final de cada capítulo, os valores de dados para campos repetitivos são separados por caracteres.

Figura 25

Relação entre o registo da obra e a autoridade: pintura impressionista²
Os elementos obrigatórios e recomendados estão assinalados com um asterisco.


<p style="text-align: center;">Registo de Obra</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Classe [controlado]: pinturas • Arte Europeia <input type="checkbox"/> *Tipo de obra [ligação]: pintura <input type="checkbox"/> *Título: Wheatstacks, Snow Effect, Morning Tipo de título: preferencial <input type="checkbox"/> *Criador: Claude Monet (French, 1840-1926) <input type="checkbox"/> *Função [controlado]: pintor [ligação]: Monet, Claude <input type="checkbox"/> *Data: 1891 [controlado]: Inicial: 1891; Final: 1891 <input type="checkbox"/> *Assunto [ligação com a autoridade]: paisagem • Giverny (Haute-Normandie, França) • campo • neve • luz <input type="checkbox"/> Estilo [ligação]: Impressionismo <input type="checkbox"/> *Localização atual [ligação]: J. Paul Getty Museum (Los Angeles, California, Estados Unidos) ID:95.PA.63 <input type="checkbox"/> Local de execução [ligações]: Giverny (Haute-Normandie, França) <input type="checkbox"/> *Medidas: 65 x 100 cm (25 1/2 x 39 1/4 polegadas) [controlado]: Valor: 65 Unidade: cm; Tipo: altura Valor: 100 Unidade: cm; Tipo: largura <input type="checkbox"/> *Materiais e Técnicas: óleo sobre tela Material [ligação]: pintura a óleo • tela <input type="checkbox"/> Descrição: Monet, em maio de 1891 a partir do seu jardim em Giverny, inicia a primeira série de pinturas com os montes de cereais, como cenário. Produziu 30 telas onde retratou a luminosidade e a cor, presentes nestas paisagens. 	<p style="text-align: center;">Registo de autoridade -Local</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ *Nomes: Giverny (preferencial) Warnacum (histórico) ■ *Hierarquia [ligação]: Europa (continente) França (país) Alta Normandia (região) Eure (departamento) Giverny (comuna) ■ *Tipo de Local [controlado]: comuna ■ Coordenadas [controlado]: Lat: 49 04 00 N GMS Long: 001 32 00 EGMS (Lat: 49.0667 graus decimais) (Long: 1.5333 graus decimais) ■ Nota: Giverny está localizada na margem direita do Rio Sena, na confluência com um dos dois afluentes do Rio Epte. Habitada desde o neolítico possui inúmeros achados arqueológicos e túmulos correspondentes à época galo-romana ... ■ *Fonte [ligação]: Getty Thesaurus of Geographic Names (1988-).
<p style="text-align: center;">Registo de autoridade de Pessoa e/ou coletividade</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ *Nome: J. Paul Getty Museum (preferencial) ■ *Biografia: Museu americano fundado em 1953 ■ *Nacionalidade [controlado]: Americano *[controlado]: Início: 1953; Final: 9999 ■ *Função [controlado]: museu ■ *Localização [ligação para a autoridade]: Los Angeles (California, Estados Unidos)  <p>CRÉDITO: The J. Paul Getty Museum (Los Angeles, California), <i>Wheatstacks, Snow Effect, Morning, (Meules, Effet de Neige, Le Matin)</i> 1891; Claude Monet (French, 1840-1926); oil on canvas, 65 x 100 cm (25 1/2 x 39 1/4 inches); 95.PA.63. © The J. Paul Getty Trust.</p>	<p style="text-align: center;">Registo de autoridade - Local</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ *Nomes: Los Angeles (preferencial) L.A. Pueblo de Nuestra Señora la Reina de los Angeles de Porciuncula (histórica) ■ *Hierarquia [ligação]: América (continente) Estados Unidos da América (nação) Califórnia (estado) Los Angeles (cidade) ■ *Tipo de local [controlado]: cidade ■ Datas: Descoberta numa expedição espanhola por Gaspar de Portolá, a 2 de agosto de 1769; foi fundada em 1781 [controlado]: Início: 1769; Final: 9999 ■ Coordenadas [controlado]: Lat: 34 03 00 N GMS Long: 118 14 00 W GMS (Lat: 34.0500 graus decimais) (Long: -118.2333 graus decimais) ■ Nota: É a segunda cidade mais populosa dos Estados Unidos; nos finais do séc. XIX e inícios do séc. XX cresceu rapidamente devido ao comércio internacional e à indústria cinematográfica... ■ *Fonte [ligação]: Getty Thesaurus of Geographic Names (1988-).

Figura 26

Relação entre o registo da obra e a autoridade: escultura indiana³
Os elementos obrigatórios e recomendados estão assinalados com um asterisco.



<p style="text-align: center;">Registo de Obra</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Classe [controlado]: escultura • Arte Asiática <input type="checkbox"/> *Tipo de obra [ligação]: estátua <input type="checkbox"/> *Título: Parvati Tipo de título: preferencial <input type="checkbox"/> *Criador: indiano desconhecido (Tamil Nadu) <input type="checkbox"/> *Função [controlado]: escultor [ligação]: indiano desconhecido <input type="checkbox"/> *Data de execução: ca. Primeiro quartel do séc. X [controlado]: Inicial: 0890; Final: 0935 <input type="checkbox"/> *Assunto [ligação com a autoridade]: religião e mitologia • figura humana • mulheres na arte • Parvati (Divindade hindu) • sensualidade • dança <input type="checkbox"/> Estilo [ligação]: Chola (dinastia) <input type="checkbox"/> Cultura [ligação]: Indiana <input type="checkbox"/> *Localização atual [ligação]: Metropolitan Museum (Nova York, Nova York, Estados Unidos) ID:57.51.3 <input type="checkbox"/> Local de execução [ligações]: Tamil Nadu (Índia) <input type="checkbox"/> *Medidas: 69.5 cm (altura) (27 3/8 polegadas) [controlado]: Valor: 69.5 Unidade: cm; Tipo: altura <input type="checkbox"/> *Materiais e Técnicas:liga de cobre, sob a técnica de fundição de cera perdida Material [ligação]: liga de cobre Técnica [ligação]: Fundição em técnica de cera perdida <input type="checkbox"/> Descrição: A escultura é do período da Dinastia Chola. A estátua é executada em liga de cobre sob a técnica de fundição em cera perdida. A coroa, sob a forma de cone, simboliza a montanha (karandamukuta) e os movimentos proporcionados pela execução da dança (balancear das ancas e dos braços) apresenta uma pose que parece segurar uma flor na mão direita. <input type="checkbox"/> Fonte: Metropolitan Museum of Art online. http://www.metmuseum.org (accessed February 1, 2005). 	
<p style="text-align: center;">Registo de autoridade - Local</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ *Nomes: Tamil Nadu (preferencial) Madras (histórica) ■ *Hierarquia [ligação]: Ásia (continente) Índia (nação) Tamil Nadu (estado) ■ *Tipo de local [controlado]: estado ■ Coordenadas [controlado]: Lat: 11 00 00 N GMS Long: 078 00 00 E GMS (Lat: 11.0000 graus decimais) (Long: 78.0000 graus decimais) ■ Nota:Tamil Nadu é um dos 28 estados da Índia e foi, durante os séc. X e XII o lugar sagrado das divindades hindus. ■ *Fonte [ligação]: Getty Thesaurus of Geographic Names (1988-). 	<p>CRÉDITO: Parvati, período da Dinastia Chola (880-1279), ca. Primeiro quartel do séc. X; Índia (Tamil Nadu); Copper alloy; altura: 27 3/8 in. (69.5 cm); #1; The Metropolitan Museum of Art. Bequest of Cora Timken Burnett, 1956 (57.51.3). Fotografia © 1994 The Metropolitan Museum of Art.</p>

Figura 27

Relação entre o registo da obra e a autoridade: edifício do séc. XIX
Os elementos obrigatórios e recomendados estão assinalados com um asterisco.

<p style="text-align: center;">Registo de Obra</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Classe [controlado]: arquitetura • Arte Americana<input type="checkbox"/> *Tipo de obra [ligação]: tribunal<input type="checkbox"/> *Título: Tribunal de Columbus Tipo de título: preferencial<input type="checkbox"/> *Criador: Isaac Hodgson (Americano, nasceu na Irlanda em 1826)<input type="checkbox"/> *Função [controlado]: arquiteto [ligação]: Hodgson, Isaac<input type="checkbox"/> *Data de execução: fundações em 1871, finalizado em 1874 [controlado]: Inicial: 1871; Final: 1874<input type="checkbox"/> *Assunto [ligação com a autoridade]: arquitetura • tribunal • governo<input type="checkbox"/> Estilo [ligação]: Segundo Império<input type="checkbox"/> *Localização atual [ligação]: Columbus (Indiana, Estado Unidos)<input type="checkbox"/> *Medidas: 2 pisos [controlado]: Extensão: piso; Valor:2; Tipo: contagem<input type="checkbox"/> *Materiais e Técnicas: fundações em calcário, exteriores de tijolo e calcário, estrutura e telhado de ferro Material [ligação]: calcário • tijolo Técnica [ligação]: estrutura de ferro<input type="checkbox"/> Descrição: O edifício substituiu um antigo tribunal situado na parte central da praça de Columbus. Esta nova estrutura destacou-se por ter sido fundida com vapor, ter candeeiros a gás e ser à prova de fogo (incluindo o antigo telhado, agora em cobre).<input type="checkbox"/> Fonte: National Register of Historic Places online (accessed February 4, 2005). <i>Columbus Indiana: A Look At Architecture</i> (1980); Página: 18.	
<p style="text-align: center;">Registo de autoridade - Local</p> <ul style="list-style-type: none">■ *Nomes: Columbus (preferencial) Tiptonia (histórica)■ *Hierarquia [ligação]: América (continente) Estados Unidos da América (nação) Indiana (estado) Bartholomew (condado) Columbus (estado)■ *Tipo de local [controlado]: estado■ Coordenadas [controlado]: Lat: 39 12 00 N GMS Long: 085 55 00 W GMS (Lat: 39.2000 graus decimais) (Long: -85.9167 graus decimais)■ Nota: Columbus fica localizado no East Fork of White River; tem uma comunidade industrial diversificada e pradarias; destacam-se as arquiteturas modernas bem como arquitetos de renome como II. M. Pei, Harry Weese, e Robert Trent Jones.■ *Fonte [ligação]: Getty Thesaurus of Geographic Names (1988-).	<p>CRÉDITO: Tribunal de Columbus, Columbus, Indiana © 2005 Patricia Harpring. All rights reserved.</p>

NOTAS

1. Contextos mais abrangentes podem ser adicionados através da ligação à Autoridade de Local. Alternativamente, os contextos mais genéricos podem ser concatenados através de um algoritmo de nível hierárquico superior para descrever os locais. Se os contextos mais genéricos são assim adicionada pelo algoritmo em vez de construídos manualmente, deverá ser desenvolvida uma fórmula para incluir consistentemente o nome em Inglês (se houver) para o primeiro nível de país com o nome da cidade (por exemplo, Lazio (Itália) para exibir com Roma). Podem ser desenvolvidos algoritmos adequados para outros contextos, como recursos físicos, regiões, e outros tipos de entidades geográficas.
2. Este exemplo é destinado a ilustrar elementos de metadados discutidos neste manual. Os campos nomes e valores de dados no exemplo não representam, necessariamente, o registo deste objeto no sistema de informação do Museu Getty.
3. Este exemplo é destinado a ilustrar elementos de metadados discutidos neste manual. Os campos nomes e valores de dados no exemplo não representam, necessariamente, o registo deste objeto no sistema de informação do Metropolitan Museum.